

Política sobre drogas na lógica do cuidado integral e da proteção social

*Floriano Pesaro
Secretário de Estado de Desenvolvimento Social*

Em janeiro de 2015, a Coordenação de Políticas sobre Drogas do Estado de São Paulo (Coed) foi transferida para a Secretaria de Desenvolvimento Social fundamentada na compreensão de que as políticas sociais possuem um protagonismo na recuperação e reinserção social dos usuários de substâncias psicoativas. A mudança trouxe o desafio de aprimorarmos o Programa Estadual de Políticas Sobre Drogas, denominado “Programa Recomeço – *Uma Vida sem Drogas*”.

Na prática, a mudança promoveu um novo paradigma na execução da política pública sobre drogas em nosso Estado. Superou-se, portanto, a compreensão de que o consumo abusivo de drogas deva ser enfrentado apenas como uma questão de cuidados de saúde ou de policiamento ostensivo. O programa Recomeço compreende o uso abusivo de drogas como um fenômeno biopsicossocial, cuja superação depende da garantia de uma rede de serviços que incluem proteção social.

Compreendemos que as políticas sociais possuem um protagonismo ímpar na recuperação e reinserção social dos usuários de substâncias psicoativas, bem como no fortalecimento dos vínculos familiares fragilizados ou rompidos pelo agravo da dependência química.

Neste ano comemoramos dois anos do Programa Recomeço - "Uma vida sem drogas" e percebemos a importância de fortalecer a integração social pois, por muitas vezes, o fenômeno da droga aparece como um subproduto da exclusão social.

A superação da exclusão social depende do fortalecimento de uma rede social protetiva, que garanta oportunidades, ferramentas eficientes e adequadas.

A Rede Recomeço conta, hoje, com o total de 2.906 vagas distribuídas em hospitais, comunidades terapêuticas, casas de passagem e repúblicas em diversos municípios do Estado de São Paulo.

As comunidades terapêuticas são equipamentos diferenciados, com características fundamentais e sensíveis para o acolhimento de usuários de substâncias psicoativas. Elas surgem como resposta ao atendimento para dependentes em situação de vulnerabilidade, com vínculos familiares fragilizados e rompidos, que muitas vezes estão em situação de rua em nossas cidades.

A Coordenação de Políticas Sobre Drogas – COED e o Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas - CONED estão empenhados em desenvolver estratégias para a qualificação das comunidades terapêuticas. Essa construção é um

desafio, principalmente pela localização delas nos rincões do Estado de São Paulo.

Por fim, importante destacar que os municípios serão os principais parceiros no fortalecimento da Rede Recomeço. Ao assinarem o termo de adesão ao Programa Recomeço - "Uma Vida Sem Drogas", desenvolverão um plano de ação, com a intenção de construir uma rede de cuidados e proteção com base nas demandas específicas do território.

Estamos convencidos de que o tratamento é fortalecido quando as necessidades sociais são atendidas. Empregabilidade, formação profissional, habitação e acesso à educação são fatores de integração social que garantem o sucesso da recuperação e do retorno à uma vida social plena.